

ajudar ainda mais a indústria gaúcha e os demais setores econômicos. Estamos formatando uma agência de desenvolvimento, em parceria com a iniciativa privada, que irá intensificar a promoção comercial do nosso Estado, atraindo e retendo projetos. Também mantivemos a política de estreitar o diálogo do setor produtivo com a Secretaria da Fazenda, com o intuito de encontrar oportunidade de simplificações tributárias que façam sentido e gerem resultados práticos. Agora, tudo isso precisa ocorrer em um ambiente de racionalidade tributária, por isso estamos atentos e acompanhando as discussões em torno de uma reforma tributária que leva à simplificação efetiva, à redução da carga tributária e a um mecanismo nacional de devolução de imposto, nos moldes do Devolve ICMS, que já implantamos aqui no Rio Grande do Sul.

JC – Calçadistas avaliam que o Rio Grande do Sul pode avançar em termos de simplificação tributária e até mesmo redução

da carga tributária pontualmente para o setor. É possível neste ciclo de governo?

Leite – Buscamos implementar medidas setoriais que sejam benéficas para a economia mas que não criem novas dificuldades para o processo tributário das próprias empresas. Esse assunto tem sido acompanhado pela Receita Estadual nos fóruns de debate com o setor para avaliar a possibilidade de avanços. Vamos seguir dialogando para encontrar as melhores soluções possíveis, lembrando que esta interação entre iniciativa privada e Secretaria da Fazenda tem sido elogiada pelos empresários como um fórum adequado para aprimorar o sistema tributário gaúcho.

JC - Ainda falando em tributos, a alíquota do ICMS de combustíveis, energia e telecomunicações deve voltar a ficar em um patamar superior ao da alíquota básica de 17%?

Leite - Hoje já vigora uma sistemática diferente para os combustíveis, que não é mais baseada na alíquota de ICMS. A

mudança no modelo de monofasia simplifica a cobrança do tributo ao adotar um valor único de ICMS sobre o preço do litro dos combustíveis para todo o País. Poderá ser recuperada uma parcela da arrecadação que perdemos com a Lei Complementar 194 em 2022. Veja que, no caso das alíquotas sobre energia e telecomunicação, já tínhamos previsão para que baixassem de 25% para 17% a partir de 2024 no Rio Grande do Sul, fruto de decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal. Mas essas medidas precisam ser coordenadas, porque afetam também os municípios. As reformas estruturais promovidas nos últimos anos, que foram cruciais para a retomada do equilíbrio fiscal do Rio Grande do Sul, permitiram ao governo promover uma redução responsável da carga tributária do ICMS. Ainda em janeiro do ano passado, reduzimos as alíquotas sobre combustíveis, energia e telecomunicações de 30% para 25%, além da queda da alíquota geral, de 18% para 17%.

JC – Sustentabilidade e

inovação são dois pilares da nova economia. Quais cadeias produtivas industriais o Estado pode ou planeja desenvolver baseado nestes princípios?

Leite – O Estado tem feito um trabalho intenso para fortalecer esses setores da economia, que representam oportunidades enormes para o futuro do Rio Grande do Sul. A atração e o desenvolvimento de cadeias produtivas ligadas à inovação e à sustentabilidade dependem de um contexto que aprimoramos nos últimos anos. Hoje, somos líderes em inovação entre os estados brasileiros e estamos nos consolidando como referência no tema a partir de uma sinergia muito forte com os ecossistemas de inovação, as universidades e o setor privado. O número de startups aumentou consideravelmente nos últimos anos, e já somos o quinto Estado no ranking nacional. Estamos desenvolvendo essa cadeia com uma velocidade muito importante. Na parte de sustentabilidade, modernizamos a nossa legislação ambiental, promovendo um fluxo



Estamos formatando uma agência de desenvolvimento que irá intensificar a promoção comercial do nosso Estado

▶▶
A entrevista segue nas
páginas 54 e 55

Indústria e Jornal do Comércio: a parceria que constrói o Rio Grande.

Nesta data tão especial, o **Sinduscon-RS**, em nome de seus associados, parabeniza a todos que colaboram com o setor em nosso estado e, em especial, ao **Jornal do Comércio**, que há **90 anos** tem assumido um papel fundamental nesse processo.



SINDUSCON-RS
DESDE 1949

JUNTOS SOMOS FORTES

ASSOCIE-SE

f @ in sindusconrs

25 de maio
Dia da Indústria